

**MAIS QUATRO ANOS**  
Manual de Sobrevivência para  
o segundo mandato de Dilma

**AÉCIO NEVES**  
Entrevista: "O Brasil  
perdeu o medo do PT"



# veja

www.veja.com

Editora ABRIL  
edição 2398 - ano 47 - nº 45  
5 de novembro de 2014



PETROLÃO

# OPERAÇÃO MÃOS-SUJAS

Os acusados do maior caso de  
corrupção da história brasileira  
manobram para tirar de cena o  
juiz responsável pelo processo

Juiz federal Sergio Moro



préstimo do Porto de Mariel, em que nem o Congresso pôde ter acesso aos termos da negociação.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

**O PERIGO:** de a entrada no tribunal de uma maioria de magistrados chancelados pelo PT ter como efeito subjugar a corte aos interesses do partido. Nos próximos quatro anos, Dilma indicará seis ministros ao Supremo Tribunal Federal. Ao final de seu mandato, dez dos onze ministros terão sido nomeados pelo PT. Apenas Gilmar Mendes, que entrou no STF durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso, não terá sido indicado pelo PT.

**COMO REAGIR:** pressionar o Senado para que passe a cumprir sua missão constitucional de sabatar e aprovar os indicados pela presidente para o STF. Essa missão tem sido negligenciada com a aprovação sumária pelo Senado dos indicados pelo Planalto. O jurista Ives Gandra Martins sugere a realização de uma lista com dezoito nomes a partir de indicações feitas pe-

lo Conselho Federal da Ordem dos Advogados, pelo Ministério Público e pelos três tribunais superiores. Esses nomes seriam encaminhados à presidente para que ela escolhesse o seu indicado com base nas diferenças de perfil, o que aumentaria a isenção e evitaria qualquer risco de compadrio.

## INFLAÇÃO E CRESCIMENTO

**O PERIGO:** de o Banco Central não agir com autonomia nem convicção no combate inflacionário, ao mesmo tempo em que o crescimento do PIB permanece baixo e o desemprego aumenta.

**COMO REAGIR:** em primeiro lugar, fazer com que o BC cumpra a sua função e não tolere a inflação acima da meta de 4,5%. Na semana passada, em sua primeira reunião depois das eleições, a diretoria do BC decidiu elevar a Selic para 11,25%. Espera-se que seja um sinal de maior rigor, passada a eleição. No entanto, sem a ajuda da política fiscal (ou seja, enxugamento dos gastos do governo), diminuir a inflação exigirá uma dose amarga de juros, que deverá ser tra-

**O PT NO STF** A maciça indicação de ministros pelo partido exigirá sabatina rigorosa dos candidatos no Senado, o que não ocorreu no caso do ministro Dias Toffoli

duzida em retração mais acentuada na economia. Mas isso não era o que a campanha petista dizia que os tucanos fariam se chegassem ao poder? Defender a moeda e incentivar o crescimento é vital para que exista o ciclo virtuoso de ampliação dos investimentos, criação de vagas de trabalho, aumento dos salários e distribuição da riqueza.

## CONTAS PÚBLICAS

**O PERIGO:** de o país ser rebaixado e perder a avaliação de crédito chamada "grau de investimento".

**COMO REAGIR:** exigir que o governo trate o seu orçamento com responsabilidade e transparência. Depois de anos seguidos de folia fiscal e maquiagem nas contas públicas, não há saída: ou se faz um ajuste, ou o Brasil retrocederá ao estágio de economia atrasada e pouco confiável. O resultado das